

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial
Edição: GOMES, Valéria Severina

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata da guerra do Oriente.
4. Data do documento: 25 de abril de 1877.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
8. Número de palavras: 620
9. Informações Levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco nº 94, p. 1.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XIX - Editorial 56.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 2 de abril de 1877

Guerra do Oriente

Está, emfim, distruida a paz, embora paz | armada, de que desfructava a Europa
depois | que, com a conquista da Alsacia –Lorraine, | completou a Allemanha sua terrivel
vingança | contra a França! || A Russia, como se se vê dos telegramamas que | vão na
secção competente, delcarou fornal-|mente guerra á Turquia, e o seu exercito, tendo
5 atravessado a Roumania, que que este | estado tributario protestasse, avança destemi-
|damente sobre a inimiga secular do imperio | dos czares. || Assim fazendo, a Russia deu-se
pressa em | declarar, sem duvida as potencias signatárias | do trabalho de Paris, de1856,
que nenhuma | idea de conquista a anima,; e, pois, resulta | dessa declaração que somente
por amor dos | povos Christãos, oprimidos pela Turquia, mo-|ve ella as suas hostes, como
10 que é hoje uma aspira-|ção européa. || Esta declaração da Russia, porem, não nos | merece
confiança attentos os precedentes | historicos; e, certo, as grandes potencias eu-|ropéas
tambem não crêem nella, visto como | todas começam a mobilisar os seus exércitos | como
que para intervirem no conflicto do | Oriente, logo que as condições deste venham a sahir do
quadro apparente em que a Russia | os emmoldurou. || De feito, dizem os telegrammas, que
15 deste | dias passados publicamos, que a Áustria, a | Alemanha e a Italia teem feito convergir
tro-|pas para as proximidades do theatro da guer-|ra, e, evidentemente, estas
demonstrações de força não podem visar outro fim, senão pe-|sar na balança politica em
que assentam ac-|tualmente os destinos da Turquia. || É verdade que, autorizado pelo rei da
Italia, | um de seus ministros o *Senhor* Depretis, acaba | de declarar ao parlamento de
20 Roma, que essa | potencia se conservará neutra; mas, além de | que semelhante declaração
isolada não consti-|tue lei para a Europa, acresce que o proprio | *Senhor* Depretis incumbio-

se de acrescentar que | a Italia, de accordo com as demais potencias | que se teem conservado na espectativas, apro-|veitar-se ha de quaesquer circumstancias even-|tuaes para chegar ao fim desejado. || Ora não sendo esse fim senão a paz, é ob-|vio, que, pelo
25 menos, a Italia, e é de crer que | outras nações tambem, intervenham na luta | como mediadoras, quando for opportuno e as-|sim o reclamar o equilibrio europeó, de que a | Turquia é alias membro necessario. || E, quem nos diz que a Russia, tendo come-|çado a luta, e tendo alcançado vantagens mi-|litares, queira depor as armas, antes de ver | satisfeitas certas vistas, que nutre desde mui-|tos annos, e para a realisação das quaes
30 talvez | conte, em certo modo, com a neutralidade ou connivencia da Allemanhã? || Eis o poque duvidamos que a guera se | restrinja aos dous contendores actuas, sem | que todavia, julgemos impossivel esse aconte-|cimento; não, porque haja pleno accordo de | vistas e de interesses das grandes potencias, | mas, porque as desconfianças reciprocas | trazem a Europa anniquilada, e como que | receiosa das muitas ambições que dor-|mem no
35 fundo da consciencia politica de | certos estados, para os quaes a fortuna tem | servido bondosa, graças á incuria e a falta de | [ilegível] de alguns estadistas do velho mundo. || Nestas condições, repetimil-o, cremos de | preferencia, que a guerra virá a ser geral; mas, | fazemos votos para que nos enganemos, bem | como almejamos que preenchidos dos desejos, europeus, relativamente aos christãos da Tur-|quia, o anjo da paz baixa sobre o
40 antigo con-|tinente, e estenda suas azas sobre os povos, | que alli vivem, permitindo que se firme me-|lhor o supremo interesse da humanidade com a | confraternisação dos estados europeus.

